

**IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO PROGNÓSTICO DA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO**

ROSANE MARIA NERY; JUAREZ N. BARBISAN, MAHMUD I. MAHMUD

Introdução - A atividade física é um fator importante na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares. É razoável considerar que possa influenciar o prognóstico da cirurgia de revascularização miocárdica (CRM). Objetivo – Verificar o papel da prática da atividade física no prognóstico dos pacientes submetidos à CRM. Método – Coorte histórica onde foram selecionados 55 pacientes consecutivos, adultos, submetidos à cirurgia de CRM há mais de doze meses. Utilizou-se um questionário estruturado com perguntas referentes a hábitos de vida e complicações pós-operatórias. Os pacientes foram classificados em relação à prática da atividade física em: Grupo 1: não praticavam exercício (sedentário); grupo 2: fisicamente ativos (exercício > 30 minutos duas vezes por semana ou mais). Resultados - A média de idade foi de  $64 \pm 12,5$  anos, sendo 33 (60%), homens. Antes do evento cirúrgico 25 (45,5%) pacientes praticavam atividade física e 33 (60%) um ano após a cirurgia ( $P= 0,096$ ). Foram observadas complicações pós-operatórias em 8 (30,8%) pacientes que praticavam atividade física no pré-operatório e em 17 (58,6%) que não praticavam ( $p= 0,038$ ). Quanto à média de tempo de internação entre pacientes que não praticavam atividade física e os que praticavam, foi encontrado respectivamente  $16 \pm 7,85$  e  $11,08 \pm 4,68$  ( $P=0,007$ ). Conclusão: A prática de atividade física pré-operatória é benéfica para pacientes submetidos à CRM. Os pacientes apresentam menor número de complicações trans e pós-operatórias e menor tempo de internação hospitalar. Pacientes submetidos à CRM aumentam a frequência de dias no treinamento e apresentam uma maior adesão em programas de atividade física no pós operatório. Unitermos: atividade física, cirurgia, revascularização miocárdica.